

## IGP-M cai 0,47% em março

O **Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)**<sup>1</sup> registrou uma variação de -0,47% em março, demonstrando uma suavização em relação ao mês anterior, quando apresentou uma queda de 0,52%. Com esse resultado, o índice acumula queda de -0,91% no ano e de -4,26% nos últimos 12 meses. Em março de 2023, o índice tinha registrado taxa de 0,05% no mês e acumulava aumento de 0,17% em 12 meses anteriores.

*“No Índice ao Produtor, destacam-se como principais vetores de aceleração alguns alimentos in natura: laranja, ovos e mamão. Essa tendência ascendente foi moderada pelo desempenho de commodities chave no IPA, como minério de ferro, café e arroz em casca, que apresentaram variações menos expressivas. No segmento voltado ao consumidor, observou-se uma desaceleração pautada principalmente pelos grupos Alimentação e Educação, Leitura e Recreação. No setor da construção civil, a mão de obra experimentou uma ligeira aceleração, influenciando um incremento modesto na taxa média do índice. Essas observações foram detalhadas por André Braz, Coordenador dos Índices de Preços, evidenciando os diferentes fatores que impactaram a composição do índice neste período”.*

Em março, o **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** caiu 0,77%, uma queda menos intensa que a observada em fevereiro, quando registrou -0,90%. Analisando os diferentes estágios de processamento, percebe-se que o grupo de **Bens Finais** variou 0,03% em março, porém inferior a taxa de 0,35% registrada no mês anterior. Esse decréscimo foi impulsionado principalmente pelo subgrupo de *alimentos in natura*, cuja taxa recuou de 5,15% para 2,17% no mesmo intervalo. Além disso, o índice correspondente a **Bens Finais (ex)**, que exclui os subgrupos de *alimentos in natura* e *combustíveis para consumo*, apresentou nova queda, passando de -0,25% em fevereiro para -0,22% em março.

A taxa do grupo **Bens Intermediários** subiu 0,22% em março, invertendo o sentido em relação ao observado no mês anterior, quando registrou queda de 0,42%. O principal fator que influenciou esse movimento foi o subgrupo de *combustíveis e lubrificantes para a produção*, cuja taxa passou de -1,52% para 0,60%. O índice de **Bens Intermediários (ex)** (excluindo o subgrupo de *combustíveis e lubrificantes para a produção*) registrou alta de 0,16% em março, após queda de 0,22% observada em fevereiro.

<sup>1</sup> Para o cálculo do **IGP-M** foram comparados os preços coletados no período de 21 de fevereiro de 2024 a 20 de março de 2024 (período de referência) com os preços coletados do período de 21 de janeiro de 2024 a 20 de fevereiro de 2024 (período base).



O estágio das **Matérias-Primas Brutas** apresentou queda de 2,71% em março, fomentando o comportamento de fevereiro, quando caiu 2,67%. A desaceleração deste grupo foi principalmente influenciada por itens chave, tais como o *minério de ferro*, que intensificou a queda de -1,22% para -13,27%, os *bovinos*, cuja taxa diminuiu de -0,05% para -1,95%, e o *arroz em casca*, que despencou de uma queda de 0,91% para uma queda de 10,33%. Em contraste, alguns itens tiveram um comportamento de alta, entre os quais se destacam a *soja em grão*, que se abrandou a queda de -14,18% para -0,47%, o *milho em grão*, com variação de -7,11% para -2,35%, e a *laranja*, que teve um aumento de 8,14% para 17,27%.

Em março, o **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** registrou uma variação de 0,29%, recuando em relação à taxa de 0,53% observada em fevereiro. Entre as oito classes de despesa que compõem o índice, cinco delas exibiram desaceleração em suas taxas de variação. O maior impacto veio do grupo **Educação, Leitura e Recreação**, cuja taxa de variação decresceu de 0,11% para -1,85%. Dentro desta classe de despesa, é importante destacar o recuo significativo no preço do subitem *passagem aérea*, que passou de -4,78% na medição anterior para -10,53% na atual.

Também apresentaram recuo em suas taxas de variação os grupos **Alimentação** (1,09% para 0,68%), **Despesas Diversas** (1,52% para 0,81%), **Comunicação** (0,46% para -0,06%) e **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,51% para 0,42%). Vale destacar o comportamento dos seguintes itens dentro dessas classes de despesa: *hortaliças e legumes* (7,10% para -0,29%), *serviços bancários* (2,23% para 1,45%), *combo de telefonia, internet e TV por assinatura* (0,86% para -0,10%) e *artigos de higiene e cuidados pessoais* (0,78% para 0,64%).

Em contrapartida, os grupos **Habitação** (0,19% para 0,47%), **Transportes** (0,45% para 0,64%) e **Vestuário** (-0,17% para 0,13%) exibiram crescimento em suas taxas de variação. Dentro destas classes de despesa, é importante destacar os itens: *aluguel residencial* (1,16% para 3,25%), *tarifa de ônibus urbano* (-1,57% para 0,50%) e *calçados femininos* (-1,05% para 0,38%).

Em março, o **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** registrou uma variação de 0,24%, um valor ligeiramente superior à taxa de 0,20% observada em fevereiro. Analisando os três grupos constituintes do INCC, observam-se as seguintes variações na transição de fevereiro para março: o grupo **Materiais e Equipamentos** apresentou uma elevação, passando de 0,20% para 0,26%; o grupo **Serviços** teve um recuo de 0,49% para 0,14%; e o grupo **Mão de Obra** registrou avanço, variando de 0,16% para 0,23%.

Tabela 1 – Índice Geral de Preços e Componentes – Variação Percentual  
Março de 2024

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada	
				Ano	12 Meses
<b>ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – M</b>	<b>1113,837</b>	<b>-0,52</b>	<b>-0,47</b>	<b>-0,91</b>	<b>-4,26</b>
<b>I P A – TODOS OS ITENS</b>	<b>1310,879</b>	<b>-0,90</b>	<b>-0,77</b>	<b>-1,75</b>	<b>-7,05</b>
<b>ESTÁGIOS</b>					
Bens Finais	1002,860	0,35	0,03	1,45	-0,15
Bens Intermediários	1348,071	-0,42	0,22	-1,82	-6,55
Matérias-Primas Brutas	1686,201	-2,67	-2,71	-4,84	-13,87
<b>ORIGEM</b>					
Produtos Agropecuários	1922,115	-2,19	0,62	-1,10	-12,66
Produtos Industriais	1104,392	-0,43	-1,26	-1,98	-4,84
<b>SÉRIES ESPECIAIS</b>					
Bens Finais (ex)	678,834	-0,25	-0,22	0,11	0,41
Bens Intermediários (ex)	1183,748	-0,22	0,16	-0,69	-5,59
<b>I P C – TODOS OS ITENS</b>	<b>726,530</b>	<b>0,53</b>	<b>0,29</b>	<b>1,41</b>	<b>3,14</b>
Alimentação	758,555	1,09	0,68	3,42	3,29
Habituação	891,483	0,19	0,47	0,82	3,15
Vestuário	256,653	-0,17	0,13	0,12	1,28
Saúde e Cuidados Pessoais	818,439	0,51	0,42	1,12	4,52
Educação, Leitura e Recreação	1021,473	0,11	-1,85	0,33	1,96
Transportes	657,464	0,45	0,64	0,92	2,66
Despesas Diversas	704,955	1,52	0,81	2,44	5,70
Comunicação*	125,279	0,46	-0,06	0,33	1,42
<b>I N C C – TODOS OS ITENS</b>	<b>1093,503</b>	<b>0,20</b>	<b>0,24</b>	<b>0,68</b>	<b>3,29</b>
Materiais, Equipamentos e Serviços	895,853	0,23	0,25	0,58	0,92
Mão de Obra	1351,222	0,16	0,23	0,82	6,27

Fonte: FGV IBRE

Bens Finais (ex) - exclusive alimentos in natura e combustíveis para o consumo

Bens Intermediários (ex) - exclusive combustíveis e lubrificantes para a produção

\* Base: fevereiro de 2012=100

**Tabela 2 – Maiores Influências Positivas e Negativas**  
Março de 2024

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
<b>MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS</b>		
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO</b>		
Laranja	8,14	17,27
Ovos	5,02	7,73
Leite in natura	4,42	3,78
Banana	12,49	10,14
Algodão (em caroço)	3,33	7,23
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR</b>		
Aluguel residencial	1,16	3,25
Gasolina	1,37	1,50
Serviços bancários	2,23	1,45
Cebola	-2,93	18,90
Banana-prata	5,62	9,74
<b>ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO</b>		
Pedreiro	0,02	0,47
Massa de concreto	-0,34	0,83
Condutores elétricos	2,31	1,68
Placas cerâmicas para revestimento	-0,18	1,28
Eletricista	0,27	0,44
<b>MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS</b>		
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO</b>		
Minério de ferro	-1,22	-13,27
Farelo de soja	-8,29	-7,02
Arroz (em casca)	-0,91	-10,33
Batata-inglesa	13,25	-15,12
Bovinos	-0,05	-1,95
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR</b>		
Passagem aérea	-4,78	-10,53
Batata-inglesa	20,68	-12,73
Tarifa de eletricidade residencial	-0,90	-0,52
Protetores para a pele	-0,38	-2,90
Cenoura	30,42	-4,17
<b>ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO</b>		
Vergalhões e arames de aço ao carbono	-0,62	-0,11
Massa corrida para parede - PVA	0,11	-0,53
Aluguel de máquinas e equipamentos	0,40	-0,16
Formas de madeira	-0,01	-0,38
Conta de energia	-0,83	-0,40

Fonte: FGV IBRE